14/03/2012 - Linha 8-Diamante da CPTM recebe mais três novos trens



Salão contínuo é diferencial dos trens; também foram entregues dois acessos da Estação Osasco

O Governador Geraldo Alckmin entregou (07.03), mais três novos trens para a Linha 8-Diamante (Júlio Prestes-Itapevi), da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Alckmin também vistoriou as obras da estação Osasco e liberou dois acessos: um novo e outro que estava fechado para a instalação de escadas rolantes e elevadores.
Fabricadas pela CAF, em Hortolândia, as três novas composições entrarão em operação na Linha 8, somando-se às quatro já entregues no início de fevereiro. O diferencial é o salão contínuo de passageiros (passagem livre entre os carros). Com 170 metros de comprimento, a parte externa do trem segue o padrão adotado pela CPTM no processo de modernização da frota e conta com design arrojado, layout moderno e funcional no seu interior. As composições são acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e contam também com dispositivos para orientar usuários com deficiência auditiva (mapa dinâmico) ou visual (áudio).
"Nós teremos aqui, na linha 8 da CPTM, 36 desses trens novos. Entregamos até agora 7 trens, faltam 29 para serem entregues até o final do ano. São 288 carros zero km. E, com a mudança do sistema de sinalização, nós, que estávamos com trem a cada seis minutos de intervalo na hora do pico, ele passou já para 5 minutos. E, dos 5 minutos, vai descer para três minutos no horário de pico", declarou o governador.
Formados por oito carros cada, os trens são equipados com tecnologia de ponta, ar-condicionado, sistemas de informação audiovisual (monitores de vídeo e displays) e de sinalização de abertura e fechamento de portas. Além disso, contam com monitoramento feito por meio de câmeras instaladas no interior e na parte externa do primeiro e último carros, o que permite visualizar o movimento de usuários, inclusive, na plataforma da estação.
Desde 2006, já foram adquiridos 105 trens. Com a entrega dessas três composições, o número em operação chega a 67. Os 38 trens restantes serão entregues gradativamente até 2013.

Vistoria
A estação Osasco, que contava com um único acesso pelo lado Sul junto à Praça Antônio Menck (sul), ganhou o segundo, com conexão à rodoviária, pelo lado norte. A modernização do acesso sul e a implantação do novo, pelo lado norte, fazem parte das obras de ampliação da

estação Osasco.
"Uma nova estação praticamente. Estão sendo investidos R$ 64 milhões. Nós estamos entregando hoje a asa sul e a asa norte, que vão integrar melhor com a rodoviária. E vamos entregar depois a asa leste e a asa oeste", disse o governador.
Com a liberação desses dois acessos, a população poderá transpor a via férrea sem a necessidade de passar pela área paga. Além disso, entrarão em operação dois elevadores e cinco escadas rolantes, melhorando sensivelmente as condições de conforto e acessibilidade dos usuários.
As obras da estação Osasco têm o objetivo de atender o aumento da demanda. Com a ampliação, sua estrutura, que contava com cerca de 10 mil m², terá praticamente o dobro de área, com 19,6 mil m², após a conclusão da segunda fase das obras, prevista para o final deste ano. A estação recebe atualmente cerca de 50 mil usuários por dia útil. As obras permitirão que essa capacidade seja praticamente duplicada. Além disso, está sendo implantada a terceira plataforma no local.

Desafio
A CPTM está realizando altos investimentos para sua modernização. A exemplo de 2011, neste ano, serão aplicados recursos de R$ 1 bilhão nas obras de infraestrutura (sinalização, telecomunicações, energia, rede aérea e via permanente), além da modernização das estações mais antigas e da frota de trens.
Hoje o maior desafio que a CPTM enfrenta é executar as obras de modernização sem deixar de atender aos usuários. Fazer esse trabalho exige uma série de medidas como promover intervenções em horários de menor movimentação de passageiros, aos finais de semana, feriados e de madrugada, o que prolonga o tempo de implementação das obras, já que a linha não pode ficar fechada para a execução dos serviços, o que com certeza prejudicaria ainda mais o usuário.